

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O ELEMENTO HUMANO

Autor: Jacilene Martins Cursino

Resumo:

O presente trabalho, visa mostrar os impactos positivos e negativos que a transformação digital provoca na sociedade atual. Desde a década de 80, onde o uso de telefone fixo era caro, o ensino era feito pesquisa de livros na bibliotecas, aluguel de fitas VHS para assistir filmes, rádios e cartas para fazer comunicação. Hoje percebe-se como o meio digital vem evoluindo cada vez mais e dominando as empresas no setor financeiro, educação e saúde, proporcionando grandes avanços que ajuda as pessoas em várias áreas de sua vida, melhorando a qualidade de vida e tendo acesso a informações e serviços bancários e ensino a distância sem sair de casa. Todavia os meios tecnologias digitais possibilitam avanços relacionados a saúde, trabalho e compras em loja online, além de permitir através de dos avanços tecnológicos, descoberta de doenças muito antes de se desenvolver e achando cura e vacinas para tais doenças. Entretanto mesmo ganhado espaço as transformações digitais apresentam pontos negativos com relação a risco de dados e software malicioso, questão da infraestrutura, dependência, isolamento, danos psicológicos e ambientais. Sendo assim partimos para considerações finais, onde abordaremos como sanar a necessidade de transformação tanto, âmbito da educação saúde, ambiente com as tecnológica digitais.

Palavra-chave: Tecnologia; sociedade; inovação

Introdução

O estudo de caso tem como objetivo abordar as barreiras e inovações tecnológicas na sociedade contemporânea, buscando aprimorar a qualidade organizacional e as mudanças culturais, operacionais e desempenho do uso das tecnologias no mercado de trabalho. Criando uma sociedade mais informada e conectada. Sendo assim métodos digitais, facilita a vida das pessoas permitindo oferecer oportunidades de aprender novas habilidades sem sair de casa, isso permite que as empresas cresçam e se destaque no mercado. Haja visto que, precisamos acompanhar a evolução, pois vivenciamos várias transformações no âmbito da ciência e das tecnologias. A humanidade está em constante evolução no processo de

inovação tecnológica desde da invenção da roda, até a criação da internet, robôs inteligência artificial e software que permite fazer a função humana.

Portanto, a transformação digital vem buscando influenciar de forma positiva a sociedade, principalmente nos países desenvolvidos, onde a inovação tecnológica na educação, saúde, mercado financeiro e comércio eletrônico, vem permitindo novas descobertas que facilite uma melhor qualidade digital que venha ser usada para beneficiar sociedade de modo geral compreendendo o mundo seu redor, pois a ciência está evoluindo cada dia criando ferramentas eficazes que transforma a cada vez mais a sociedade em buscar o desenvolvimento da autonomia e possibilitando a exploração de novos potenciais tecnológicos .

Com base neste estudo tive como referencial teórico autores que defendem o uso da tecnologia digitais. Para Rogers (2016), a transformação digital das empresas engloba não somente a estratégia da empresa, Como também a aplicação de nova tecnologias as ferramentas digitais. Rogers (2016)" afirma que muitos líderes acham que apenas o uso de ferramentas digitais caracteriza o processo de transformação digital, o que é um erro comum em empresas em transição. Outro ponto crucial é a empresa não ter o embasamento mínimo para seguir adiante com o processo de transformação digital. (ROGERS, 2016). Para Kane et al. (2015), a capacidade de repensar o negócio é determinada em grande parte por uma estratégia digital objetiva, apoiada por líderes que promovam uma cultura que permita mudança e inovação.

O uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC) sempre foi um diferencial entre as empresas por aumentar a produtividade e diminuir custos, tornando-se parte essencial da criação de valor e assumindo um papel transformador nas organizações (BENAMATI; LEDERER, 1998). Cianni e Stecler (2017) afirmam que a tecnologia tem uma parte muito pequena a ser considerada no processo de TD. Nesse cenário, estratégia, gerenciamento de recursos humanos, estrutura organizacional, liderança, comunicação e cultura são questões essenciais a serem consideradas. Sendo assim as ferramentas digitais crescendo consideravelmente chegando em vários lugares com grandes possibilidades de acesso as pessoas, mais ainda falta mais investimentos e qualificação na área da tecnologia, pois as gerações, mais antigas precisam se qualificar e as mais jovem precisam saber usar de maneira útil, sem ser prejudicial a suas vidas.

A transformação digital tem com objetivo geral:

*Capacitar, modernizar e aumentar a velocidade e execução das empresas nas tarefas permitindo melhorar a qualidade e experiência do cliente dentro de uma empresa seja ela física ou online

Assim como os objetivos específicos.

* Identificar as tecnologias digitais que atenda as necessidades da sociedade de forma rápida sem sair de casa.

*Implantar novas tecnologias as áreas da educação , saúde com finalidade de ampliar aprendizagem,agilidades nos agendamentos de consultas e exames eficazes.

FATOR HUMANO NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

No século XXI a transformação digital vem prosperando cada vez nos negócios e mercado de trabalho e o ser humano tem o papel crucial na criação dessas inovações, pois sem ação humana não é possível o desenvolvimento digital, ou seja, o homem está no centro da criação digitais, como automação de marketing, inteligência artificial, big data, internet das coisas , computação em nuvem, análise de dados software e outros que estão revolucionando o mundo inteiro em diversos âmbito das nossas vidas trazendo plasticidade nas compras, transações financeiras, ensino aprendizagem a distância de qualidade, exames de imagem específico para detectar doenças. O homem tem uma importância genial em incorporar valores humanos como ética, empatia na criação da AI. As empresas que compreendem que ação humana é essencial para o avanço tecnológico e para o crescimento da empresa tende a crescer e construir um relacionamento duradouro com seus clientes.

Segundo (WEF, 2016), mais de um terço dos conjuntos de habilidades essenciais para a maioria das ocupações será composto por habilidades que ainda não são consideradas cruciais para o trabalho atual. No geral, as habilidades sociais – como persuasão, inteligência emocional e capacidade de ensinar outras pessoas – estarão em maior demanda nas indústrias do que habilidades técnicas restritas, como programação ou operação e controle de equipamentos. Em essência, as habilidades técnicas precisarão ser complementadas com fortes habilidades sociais e de colaboração.

Sendo assim a cada linha de código digital existe uma pessoa sendo o autor de uma nova inovação de mudanças tecnológica.Sua capacidade de criar é capaz de construir produtos e serviços que ressoam com as necessidades humanas.Iso

implica que o ser humano é capaz de desempenhar um papel fundamental na história da humanidade, isso significa que a empatia e as inovações andam juntas e servem de inspiração para outras empresas, criando produtos de serviços de forma inclusiva que atendam as necessidades do usuário.

Mas, a colaboração é essencial para o sucesso das transformações digitais, uma vez que não basta só criar, precisa ter habilidades para fazer uso de maneira adequada as pessoas precisam se qualificar, para prosperar no mercado de trabalho, e o ser humano continua se qualificando e atualizando seus conhecimentos para acompanhar as mudanças digitais. Armenakis e Harris (2002) ressaltam que os profissionais precisam acreditar que a mudança é realmente necessária, que ela tem suporte e patrocínio da alta gestão e que conseguirão ter habilidades necessárias para serem bem-sucedidos no processo.

Muitas empresas já investem em capacitação que visa instigar pensamento crítico e desenvolver habilidades e atitudes de liderança para enfrentar os desafios e oportunidades das transformações digitais.

Para Capgemini (2017), o “Líder digital” deve ter domínio sobre duas dimensões para dominar a transformação digital: liderança e capacidades digitais.

Para Capgemini (2017), o processo de TD requer compromisso da organização inteira. É importante perceber que as pessoas e a cultura da organização são fatores cruciais.

Vale ressaltar que iniciativa pessoal, a capacitação e as habilidades de liderança são peças essenciais para o sucesso de um trabalho em equipe no mundo digitais, pois não tem uma transformação digital bem-sucedida se não tiver um engajamento dos líderes e seus colaboradores. Todavia o futuro das tecnologias digitais dependerá das pessoas que utilizarem seus conhecimentos para inovação como big data, inteligência artificial para gerar impactos positivos nas empresas e seus clientes.

OS IMPACTOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SOCIEDADE.

A transformação digital vem avançando em todas áreas, trazendo muitos impactos positivos para a sociedade, dentre eles destaca impactos sociais, como redução da mortalidade por doenças infecciosas; mudança da forma de ensinar, com criação inteligência artificial, na comunicação com uso da internet que possibilita troca

de mensagens em curto espaço de tempo, numa conexão virtual entre amigos e familiares.

Segundo Pimenta (2006, p. 19),

a palavra comunicação é difícil definir, tem mudado ao longo dos anos com a evolução tecnológica, é possível defini-la como troca de mensagens, deliberadas ou não, entre sujeitos: pessoas x pessoas, onde a pessoa consegue fazer que sua ideia seja assimilada por outra pessoa, assim ocorre nesse momento o fenômeno da comunicação.

Sendo assim, as tecnologia alcança quilômetros de distância no que se refere a comunicação seja ela whatsapp, celulares e fecebook, além da relação do consumidor, onde as empresas criam uma conexão direta, facilitando uma experiência de lealdade de compra e vendas com os clientes gerando uma competitividade entre empresas. Dessa forma a sociedade pode obter informações rápidas e online, através das redes sociais e plataformas digitais buscando uma troca aprendizagem, como também no setor financeiro, compras e consultas online. Segundo Araújo e Abib (2003), citados por Barros (2019), apontam que utilizar a tecnologia significa não somente uma questão de sobrevivência, mas também é o início de um verdadeiro processo de transformação e inserção social, evitando assim o processo conhecido como analfabetismo digital.

Assim, o uso tecnologia nas empresas deve servir para proporcionar condições, especialmente para romper barreiras impostas aos menos favorecidos socialmente, para que eles possam viver novas experiências e alcançar mais conhecimentos.

Sendo assim inovações digitais vêm entrando de forma impactante na vida das pessoas, incluindo a sociedade como um todo, que muitos sabem que precisam se adequar, a nova era digital, uma vez que, as tecnologias é de suma importância para humanidade, pois permite inúmeras possibilidades de acesso e descobertas e radicação de doenças com invenção dos remédios e vacinas, e não é diferente na educação criando meios tecnológicos que permite acesso rápido através da internet e meios de comunicação além da criação da robótica. Assim como no mercado logístico e financeiro. Dessa forma a transformação digital permite agilidade operacional e reduzir custos proporcionando uma certa rapidez e competitividade no mercado.

Com evolução rápida da tecnologia digital surge os desafios éticos e sociais, que muitas empresas enfrentam como falhas equipe de funcionários não qualificados para atuarem na tecnologia digital, além da cibersegurança proteger o sistema de

dados do cliente monitorando continuamente ameaças de vírus Falta de integração entre TI pode gerar a não comunicação entre profissionais de outras empresas. Todavia ainda encontra muita resistência a mudança, muitos ainda se recusam a ao novo , Para Rogers (2016), as empresas tradicionais possuem a capacidade de se transformar para seguir adiante na era digital, porém é necessário que saiam da inércia organizacional para se adaptarem a esse processo. Sendo assim uso das plataformas digitais de ensino é exemplo, pois muitos não aceitam formação por meio do ensino a distância alegam não serem capaz de acessar e realizar os trabalhos voltados para ensino digital, isso ocorrem tanto na qualificação de profissionais como no ensino e aprendizagem das crianças ,sem essa possibilidade o aluno não desenvolve o ser protagonista do se próprio conhecimento, uma vez que, usar esse conhecimento no espaço de aprendizagem, onde vai descobrir as ferramentas adequadas para estudo como; livros e lousa digitais, gamificações, filmes, plataformas digitais, sonoridade, mural virtual possibilitando também um ensino inclusivo, uma que os alunos com deficiência precisam de uma metodologia que desperte nele o interesse em querer aprender, e o foco está no uso adequado das tecnologias para facilitar a interação e o processo de aprendizagem desses pequenos. Portanto “ neste cenário, por sua vez, o professor é desafiado a acompanhar o ritmo da atualidade, ou então a aprendizagem sofrerá as consequências da incongruência entre a criança contemporânea e o modelo pedagógico das instituições educativas .”(SOARES et al. 2018, p Segundo Garcia et al. (2011), citado por Soares et al. (2018), atualmente, os avanços tecnológicos têm promovido uma mudança no papel do professor diante da incorporação das tecnologias digitais em seu trabalho pedagógicos. Sendo assim o professor deve se permitir a nova realidade, explorando novos ambientes profissionais e virtuais de aprendizagem. Outro ponto seria qualificação na área da tecnologia no ensino que precisa de formação continuada que qualifique professores em atuar em várias áreas de aprendizagem aplicando metodologias digitais. O governo ter como prioridade ampliar recursos tecnológicos em todos as escolas para que todos tenham acesso ao ensino de qualidade, uma delas seria a internet para todos e outros recursos como mesa digital, sala de leitura, quadro digital.

Mas sabemos que o uso inadequado desses recursos tecnológicos incluindo os celulares e tablets não substitui o ensino na prática de interagir e brincar de faz de conta ou brincadeiras livres que permite a criança desenvolver habilidades motoras,

emocionais e físicas, pois brincando pode-se dizer que as crianças têm as capacidades de aprender e aprimorar os movimentos corporais e desenvolver seu crescimento. De acordo com Cavalcante (2012), “trabalhar com as tecnologias (nova ou não) de forma interativa nas salas de aula requer, responsabilidade de aperfeiçoar as compreensões de aluno sobre o mundo natural e cultural em que vivem.” Aí a importância do professor mediador neste processo de ensino, onde o aluno vai descobrindo várias possibilidades de desenvolvimento tanto emocional, racional, intuitiva e criativa explorando desafios de criar novos métodos de ensino.

Mas assim como as tecnologias facilitam uma comunicação rápida com uma qualidade de vida precisamos ficar alerta aos pontos negativos como disseminação de notícias falsas, dependência digital e ameaça à privacidade, isolamento social além dos danos psicológicos, baixa autoestima, obesidade, sedentarismo, impaciência ao esperar, carregar dados pode causar estresse, e desigualdade com relação à internet e meios e infraestrutura para começar a implantar o uso das tecnologias em todas as empresas seja ela educacional, logística, financeira ou da medicina. Entretanto a competição com a inteligência artificial pode ser um fator negativo aos seres humanos, pois a big data consegue coletar grandes volumes de informações em tempo real e com grande volume de complexidade, tanto nos dispositivos de computadores, máquinas, satélites, registrando sons, imagens, vídeos e textos processando a aprendizagem (IA).

Considerações Finais

Neste trabalho foi abordada a Transformação digital e o Elemento Humano, seus benefícios e falhas no mercado de trabalho. Sendo assim, o fator humano se faz necessário para que as inovações digitais tenham êxito possibilitando um desenvolvimento rápido na vida das pessoas, com a descoberta de muitas ferramentas tecnológicas, que permitem uma agilidade nos âmbitos da empresa, tanto na área financeira, educacional, comércio e saúde, isso permitiu que a sociedade atual esteja na era digital, onde a tecnologia fortalece laços de colaboração, ética e empatia que unem a sociedade em uma jornada de descobertas e crescimento que permite reinventar, interagir e trabalhar uns com os outros.

Dessa forma, manter a essência do homem no centro da tecnologia permite que as inovações tecnológicas se capacitem para um futuro mais conectado e inclusivo.

para todos. Sabemos que ainda se falta fazer para chegarmos ao mundo digital, pois muitos ainda não tem acesso a esta informação, muitos sequer sabe se a tecnologia existe de fato, se já chegou nas suas escolas, podem se conectar com outros alunos para trocar experiência de aprendizagem ou até mesmo conhecer a cultura de outros povos. Por lado vivenciamos uma tecnologia avançada, com robô fazendo o trabalho humano, nos deparamos com um ensino a distância que jamais pensamos ser possível estudar um mestrado numa universidade em Orlando que se quer conhecemos, e muito menos os professores, mais que nos transmite muito aprendizagem que nos faz enriquecer nossos conhecimentos.

Em fim neste mundo digital muitas coisas se permitem, do uso dos celulares que permite nos conectar em qualquer lugar do mundo com grande facilidade sem sair de casa e fazer qualquer transação financeira, compras e pesquisar qualquer livro, assim com os drones que permite captar imagens em qualquer lugar do planeta.

Portanto o grande desafio agora seria inserir essas tecnologias e capacitar as pessoas para fazer uso dessas novas tecnologias digitais. Pois como diz o escritor Aldous Huxley em seu livro (1932) “Admirável mundo Novo” que “as rodas das máquinas têm que girar constantemente, mas não podem fazê-lo se não houver quem cuide delas. “Isso implica que o conhecimento humano é peça chave para evolução da tecnologia digital.

Referencia

ARAÚJO, M. V. M.; DORNELAS, J. S. **Alinhamento estratégico da TI: uma análise bibliométrica dos estudos brasileiros**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 13. 2016, São Paulo. Anais... São Paulo: CONTECSI, 2016.

<https://valor.globo.com>notícia>

ROGERS, D. L. **The Digital Transformation Playbook: Rethink your Business for the Digital Age**. New York: Columbia University Press, 2016

DRUCKER, P. F. The theory of the business. Harvard Business Review, v. 72, n. 5, p. 95- 106, 1994. DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Relatório de gestão 2013. Recife: Departamento de Tecnologia da Informação, 2013.

REZENDE, D. A. Metodologia para projeto de planejamento estratégico de informações alinhado ao planejamento estratégico: a experiência do Senac-PR. Ciência da Informação, v. 32, n. 3, p. 146-155, 2003.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. Planejamento estratégico da tecnologia da informação alinhado ao planejamento estratégico de empresas. Revista de Administração Mackenzie, v. 3, n. 2, p. 39-51, 2002.